



Esboço nº 011 – O JULGAMENTO E A SOBERANIA PERTENCEM A DEUS

INTRODUÇÃO

Nesse esboço estaremos estudando a segunda parte do capítulo 4 da epístola de Tiago, acerca dos perigos relacionados a falar mal de um irmão, julgá-lo e também sobre os perigos da presunção humana em relação à soberania de Deus.

Que Deus seja glorificado pela oportunidade que temos diariamente de confrontar nosso modo de viver com as sagradas escrituras no intuito de melhorarmos a cada dia, através da santificação progressiva, ansiando pela volta de Cristo Jesus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

"Há um só Legislador e Juiz, que pode salvar e destruir. Tu, porém, quem és, que julgas a outrem?"

Tiago 4:12

CONTEÚDO

Nessa lição são abordados os últimos 7 versículos do capítulo 4 da epístola de Tiago.

Vamos analisar esse conjunto de versículos para entender as advertências do irmão de Jesus acerca de 3 pontos importantes:

1. Falar mal de um irmão
2. Julgar um irmão
3. Fazer planos sem envolver a Deus

Antes de entrar propriamente no estudo do tema em questão, é importante conceituar o termo soberania.

Soberania significa **autoridade suprema** e supremo significa **o que está acima de tudo**.

Com isso, podemos entender que soberania significa **autoridade que está acima de qualquer coisa**.

Tiago 4:11-12 *"Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão e julga a seu irmão fala mal da lei, já não é observador da lei, mas juiz. Há um só Legislador e um Juiz que pode salvar e destruir. Tu, porém, quem és, que julgas a outrem?"*

Novamente vemos outro ponto da epístola de Tiago que nos adverte sobre a língua.

Inicialmente havíamos estudado sobre a língua no que se refere ao ouvir mais e falar menos. Em outra ocasião, estudamos sobre os perigos da língua inflamada e cheia de peçonha que pode até matar. Agora Tiago fala da língua sob um prisma diferente, focando em um grande mal que assola grande parte de nossas igrejas: o ato de falar mal dos irmãos.

Aqui Tiago está se referindo às fofocas, às ofensas, ao disse-me-disse.

Das fofocas surgem as ofensas, as suposições, as insinuações e conseqüentemente a dor.

O fofoqueiro, além de cometer o pecado de falar mal de um irmão, ainda semeia discórdia entre os demais irmãos em Cristo.

Muitas contendas em nossas igrejas se iniciam com as fofocas e muitos acabam sendo ofendidos. A bíblia é clara em afirmar que é mais difícil conquistar novamente a amizade de um amigo ofendido do que conquistar uma fortaleza. As discussões estragam as amizades (**Provérbios 18:19**).

Quem fala mal de seu irmão está desprezando a lei divina do amor.

"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

Tiago continua o ensino tratando acerca do julgamento. Muitos sentenciam seus irmãos justificando de diversas formas. Quem julga seu irmão deixa de ser cumpridor da lei real para ser juiz.

Quem julga passa a estabelecer critérios para amar, ou seja, acaba fazendo acepção de pessoas, que é bem diferente dos exemplos que Jesus nos deixou.

Espiritualmente, somente o criador das leis pode julgar. Somente Deus pode fazê-lo.

Ao julgar um irmão é como se estivéssemos querendo tomar o lugar que pertence a Deus.

Tiago é enfático em dizer que quem julga já não é mais observador (ou cumpridor) da lei mas juiz. Que lei é essa à qual Tiago se refere? É a chamada lei real, ou lei do amor ao próximo, como já visto em lição anterior.

Quem julga, mesmo que involuntariamente, está se colocando numa posição superior (juiz) em relação ao seu irmão (que passa a ser réu).

Cabe aqui ressaltar que ter o discernimento do certo e do errado à luz da bíblia, incluindo questões comportamentais é diferente de julgar ou sentenciar alguém.

Podemos avaliar e discernir comportamentos mas não julgar pessoas.

Aconselhar ou admoestar um irmão com amor sob a direção de Deus é diferente de julgar. Porém, se Deus não der a direção, devemos apenas orar.

Quem julga o irmão, normalmente o faz analisando o comportamento desse irmão porém sem nunca avaliar a causa que pode estar levando-o a se comportar dessa maneira.

Pessoas que tem algum comportamento inadequado podem, por exemplo, ter esse comportamento devido a:

- Desconhecimento da verdade
- Erro conceitual em relação a alguma passagem bíblica
- Cegueira
- Motivada por algo inerente à situação
- Como autodefesa
- Princípios que sempre teve ou crenças em que sempre acreditou
- “Miopia espiritual”
- Influência maligna
- Etc...

Sempre antes de aconselhar ou advertir um irmão (sempre com longanimidade e doutrina, como diz a palavra!), é necessário ouvir para depois falar. Entendendo os motivos, agimos de forma diferente.

Independente do motivo, devemos sempre ter compaixão e misericórdia e, sob a direção de Deus, atuar na causa (origem) do problema.

Imaginem se o próprio Deus agisse somente como juiz. Ninguém se salvaria. O que ocorre com o ser humano é que, quando é conosco pedimos a misericórdia de Deus mas quando é com nosso próximo queremos a justiça de Deus.

Se Deus nos dá o discernimento ante a alguma situação, não é para nos fazer juizes mas sim para, com amor, ajudar o próximo.

Devemos nos lembrar que, humanamente falando, tanto o que se coloca na posição de juiz quanto o sentenciado, ambos sempre encontram justificativas para qualquer situação (o “réu” para justificar seu comportamento e o “juiz” para sentenciar-lo) porém temos que ter em mente que nossa guerra é espiritual e, por isso, armas humanas não funcionam.

Tiago 4:13-15 *“Eia, agora, vós que dizeis: Hoje ou amanhã, iremos a tal cidade, e lá passaremos um ano, e contrataremos, e ganharemos. Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã. Porque que é a vossa vida? É um vapor que aparece por um pouco e depois se desvanece. Em lugar do que devíeis dizer: Se o Senhor quiser, e se vivermos, faremos isto ou aquilo.”*

Nesses versículos, Tiago foca na soberania de Deus.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

É bom planejarmos nosso dia, nossa semana, nossos planos de vida enfim, nosso futuro. Não há nada de errado com isso porém esse planejamento deve ser:

- Aprovado por Deus
- Direcionado por Deus

Quando nossos planos são, não somente aprovados mas também direcionados por Deus, que créditos podemos ter quando os mesmos se concretizam? Se é Deus quem arquiteta, aprova e concretiza?

Sempre que temos sucesso em algo que planejamos, devemos agradecer e glorificar a Deus.

Um exercício muito bom nesse contexto é criar o hábito de fazer isso nas pequenas coisas pois, quando vierem as grandes, também o faremos.

Devemos fazer isso diariamente, pedindo para Deus abençoar a cada plano e agradecendo ao final.

Exemplos de simples situações: ao sair do trabalho com o propósito de voltar para casa: pedir a proteção de Deus durante o trajeto e agradecer quando chegar em casa, reconhecendo que isso, por mais simples que pareça, só foi possível, pela intervenção divina.

A bíblia nos diz em **Provérbios 3:6** *“Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas”*. Isso significa, em outras palavras: Se nos lembrarmos de Deus em tudo o que fizermos, Ele nos mostrará o caminho certo.

Tiago continua a narrativa nos lembrando que não temos controle nenhum sobre nossa vida. Como podemos fazer planos para nossa vida, em relação ao tempo, se não temos controle sobre nenhum dos dois?

Tiago nos leva novamente a refletir sobre a importância de reconhecermos a soberania de Deus e nos sujeitarmos a Ele. Ora, se Deus controla tanto o tempo quanto nossa vida, não existe ninguém melhor do que Ele para nos ajudar nesse sentido.

Tiago faz algumas recomendações sobre como devemos proceder nesse aspecto; sempre afirmando: *“Se Deus quiser...se for a vontade de Deus, se Deus o permitir, etc.”*.

Devemos não somente depender de Deus mas reconhecer sempre essa dependência.

Tiago 4:16-17 *“Mas, agora, vos gloriáveis em vossas presunções; toda glória tal como esta é maligna. Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não faz comete pecado.”*

Aqui refletimos novamente sobre o perigo da presunção (julgamento de algo ou alguém com base em indícios ou aparências) e da autossuficiência humana, como visto na lição anterior. Tiago é categórico em afirmar que tal glória é maligna.

A bíblia afirma em **Provérbios 16:1** *“Do homem são as preparações do coração, mas do SENHOR a resposta da língua.”* Ou seja, as pessoas fazem os seus planos mas é Deus quem dá a última palavra.

Muitos até começam bem, envolvendo Deus em seus planos e então começam a ser abençoados. A partir daí passam a se achar autossuficientes e então vem a queda.

Tiago finaliza o capítulo 4 trazendo à lembrança as primeiras recomendações sobre sermos cumpridores da palavra e não somente ouvintes.

Quando não cumprimos a palavra, cometemos pecado e, portanto, se sabemos pela palavra que devemos fazer o bem e não fazemos estamos desobedecendo e, conseqüentemente, cometendo pecado.

A próxima lição (012) abordará de forma mais aprofundada essa questão.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2014 – Eliezer de Lira e Silva
- Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica – Alexandre Coelho e Silas Daniel – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 10 - CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Comentário Bíblico do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – volume 2 – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quero aproveitar esse momento para externar com os amados irmãos minha felicidade e profunda gratidão a Deus por Ele me permitir contemplar na igreja o que o Espírito Santo está fazendo; levando-nos a refletir e repensar nossas atitudes com base em tudo o que temos aprendido pela misericórdia de nosso Deus através das escrituras.

Esse é o verdadeiro evangelho. O evangelho de transformação, de mudança. O evangelho que nos molda segundo a vontade do oleiro celestial. OH GLÓRIA!

Que Deus, em sua infinita bondade e como fonte inesgotável venha a nos encher cada vez mais da sua presença e que venhamos a permanecer marchando e nos aperfeiçoando, como diz a bíblia **até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo,**

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7